


Professores da UFMG estão entre os cientistas mais influentes do mundo em decisões de governo

 itatiaia.com.br/brasil/sudeste/mg/professores-da-ufmg-estao-entre-os-cientistas-mais-influentes-do-mundo-em-decisoes-de-governo

Talyssa Lima

November 8, 2025

Levantamento internacional demonstra protagonismo da universidade em pesquisas sobre clima, saúde e meio ambiente

Professores da UFMG estão entre os cientistas mais influentes do mundo em decisões de governo

Cinco professores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) estão entre os pesquisadores brasileiros mais influentes em políticas públicas no mundo, segundo levantamento inédito da Agência Bori, em parceria com a base de dados internacional Overton, divulgado nessa sexta-feira (6).

O estudo identificou 107 cientistas brasileiros com pelo menos 150 citações em documentos usados por governos, organismos internacionais e entidades da sociedade civil entre 2019 e julho de 2025. Os docentes da UFMG que aparecem na lista são:

- Britaldo Soares Filho, 10º colocado no ranking nacional, com 88 artigos citados em 564 documentos;
- Lucas Guimarães Abreu, com 14 artigos citados em 462 documentos;
- Deborah Carvalho Malta, com 46 artigos citados em 302 documentos;
- Raoni Rajão, com 28 artigos citados em 247 documentos;
- Waleska Teixeira Caiaffa, com 41 artigos citados em 221 documentos.

Entre os destaques, Britaldo Soares Filho e Raoni Rajão também figuram entre os 50 brasileiros mais citados em documentos relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 13, que trata da ação contra a mudança climática. O relatório ressalta também o papel crescente da ciência brasileira na formulação de políticas públicas e mostra o impacto real do conhecimento produzido nas universidades sobre temas estratégicos como desmatamento, saúde pública, conservação ambiental e mudanças climáticas.

Pesquisadores da UFMG em destaque

Entre os destaques está Britaldo Soares Filho, pesquisador do Centro de Sensoriamento Remoto da UFMG e especialista em modelagem de políticas territoriais e impactos ambientais. Já Lucas Guimarães Abreu, é professor da Faculdade de Odontologia, que atua em pesquisas sobre epidemiologia e saúde bucal.

Deborah Carvalho Malta é professora titular da Escola de Enfermagem e referência em saúde coletiva e vigilância de doenças crônicas. Raoni Rajão é professor da Engenharia de Produção e diretor no Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, estuda tecnologia e políticas ambientais. E, por último, Waleska Teixeira Caiaffa, professora da Faculdade de Medicina, coordena o Observatório de Saúde Urbana de Belo Horizonte e pesquisa saúde urbana e determinantes sociais da saúde.